

A ARTE COMO INSTRUMENTO CULTURAL - UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID-PSICOLOGIA

VANZ, Sandy; HUANG, Sônia Tsai¹; RAMOS, Solange Bezerra Juvenal²; COSTA, Jaqueline Batista Oliveira³.

¹Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia, Dourados, MS, sandy_vanz@hotmail.com; eve_miaw@hotmail.com. ²Supervisor PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia – Escola Estadual Floriana Lopes, Dourados, MS, sbjramos@hotmail.com. ³Coordenador de Área do PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia, Dourados, MS, jkbatista15@hotmail.com.

RESUMO: No presente trabalho apresentaremos um relato de experiência no Pibid de Psicologia usando o Tema Transversal de Pluralidade Cultural como base para os trabalhos realizados juntamente com duas turmas de 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública no município de Dourados/MS. O trabalho desenvolvido foi dividido em dois momentos, o primeiro teórico e o segundo prático. O primeiro possui importância fundamental, pois ao nos apropriarmos da fundamentação teórica nos beneficiamos ao usá-los na prática. Descreveremos também sobre o instrumento utilizado para colocar em prática o conteúdo desenvolvido ao longo dos encontros, a arte como instrumento na elaboração e na expressão cultural.

PALAVRAS-CHAVE: pluralidade cultural, aprendizagem, pintura.

INTRODUÇÃO

O tema Pluralidade Cultural foi escolhido para ser trabalhado, pois, na primeira observação feita nas turmas do 6º ano do ensino fundamental, nos deparamos com uma sala bastante heterogênea, uma vez que, em um mesmo ambiente conviviam alunos que possuíam características singulares, idades distintas, vindos de diferentes regiões e, além disso, alunos com necessidades educacionais especiais.

Após a leitura dos PCN's, foi este o tema transversal que supomos o mais adequado para trabalhar a questão da diferença, da convivência entre grupos, do preconceito e investir na superação de qualquer tipo de discriminação. Utilizamos também o livro “O processo Grupal” do autor Enrique Pichon-Rivière” o qual também foi à base para a realização do nosso trabalho ao longo do módulo. O estudo do nos proporcionou ter maior compreensão sobre a técnica de grupo operativo, cujo objetivo é promover um processo de aprendizagem para os sujeitos envolvidos.

Outro texto utilizado para nos orientar em sala de aula e durante as atividades foi “Temas de Psicologia” de José Bleger; a partir dele focamos mais precisamente o estudo dos grupos operativos no ensino que consiste em trabalhos em equipe. O grupo operativo possui objetivo e problemas que devem ser estudados na medida em que surge uma demanda, promove um processo grupal de aprendizagem e faz uma leitura crítica da realidade com uma apropriação ativa da mesma, e tem a aprendizagem como sinônimo de mudança, pois estimula

a uma atitude investigadora ao passo que ao introduzir o que se foi ensinado surgem, novas perguntas gerando novos conhecimentos.

O grupo operativo como estratégia pedagógica se mostra muito eficaz em nossos trabalhos em sala de aula. Assim, para desenvolver o conteúdo do módulo, dispomos do texto “O Povo Brasileiro – A Formação e o Sentido do Brasil” de Darcy Ribeiro, que nos orientou nas discussões acerca do conteúdo apresentado nas aulas de Pluralidade Cultural.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Este trabalho resulta de um relato de experiência realizada junto ao projeto “aulas de Psicologia: temas e práticas da licenciatura em psicologia em contexto escolar”, desenvolvida pelo PIBID de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados. Trabalhamos durante os meses de junho e julho em conjunto com a Escola Estadual Floriana Lopes que está localizada no município de Dourados/MS. Foram desenvolvidas atividades com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, tendo como proposta o trabalho com os temas transversais presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) que compreendem seis áreas: Ética, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Saúde, Pluralidade Cultural e Trabalho e Consumo.

Os trabalhos foram realizados com duas turmas do período vespertino, 6º ano B e 6º ano C. Inicialmente realizamos uma observação nas salas de aulas em questão para identificarmos as temáticas emergentes. A partir das observações realizadas verificamos a importância de se trabalhar com o módulo de Pluralidade Cultural, pois se trata de um tema propício para a aprendizagem.

O trabalho com essa temática possibilita que o aluno reconheça a diversidade como parte inseparável da identidade nacional; compreenda a diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro e, valorize a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade brasileira. Assim, na primeira aula, levamos aos alunos o cronograma dos temas que seriam trabalhados ao longo do módulo, dividindo-os em quatro aulas teóricas, com os seguintes tópicos, respectivamente: a) História cultural brasileira: abordagem do processo histórico da formação da cultura brasileira; b) Etnias: a formação do povo brasileiro em relação a etnia; c) Linguagens e representações: as diferentes formas de falar e de expressar a cultura nas diferentes regiões e grupos sociais do Brasil, considerando também a geografia cultural brasileira; d) Viver a pluralidade cultural: a pluralidade deve ser vivida e não apenas ensinada; e) aulas práticas, totalizando sete encontros.

Durante as aulas teóricas, utilizamos estratégias e técnicas diversificadas, tais como: o uso de tecnologias como data show, aulas em laboratórios, em slides, vídeos e imagens. Levamos para a sala de aula conteúdos relacionados ao cotidiano do aluno, para que assim pudesse lhe fazer sentido, permitindo que ele atue em uma realidade de um modo mais complexo enriquecendo o seu repertório. Nas aulas práticas, utilizamos materiais que estimulam a criatividade, como, por exemplo: cartolinas, quebra-cabeças, pincéis, tintas e telas, considerando a arte como instrumento cultural.

REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

Tendo em vista que arte está intrinsecamente ligada às expressões culturais, utilizamos um método para a elaboração de uma atividade que os alunos pudessem manifestar seus conhecimentos acerca dos conteúdos trabalhados e ao mesmo tempo desenvolver a criatividade com o uso da imaginação. Desta forma, propusemos que por meio de pinturas artísticas feitas em quadros, os alunos retratassem, ao final do módulo trabalhado, a diversidade referente à formação da população brasileira; desde a chegada dos portugueses ao Brasil, as populações indígenas, afro-brasileiros, imigrantes, dentre outros aspectos que contribuíram para a grande miscigenação que existe em nosso país.

Durante a realização do trabalho com os alunos, procuramos incentivar o trabalho em conjunto, dividindo os alunos em equipes. Observamos que os alunos apresentavam bastante interesse e curiosidade quando lhes apresentamos a história e a cultura dos diversos povos que constituíram a história e a cultura brasileira, atizando suas imaginações e motivando a discussão do conteúdo entre os alunos.

Nas aulas práticas de pintura, em que trabalhamos com a diversidade cultural, foi solicitado aos alunos que trouxessem imagens e ideias da cultura dos povos estudados para serem desenhadas e representadas nas telas e, ao longo dessas aulas de desenho e pintura em telas, os alunos colocaram em prática todo conhecimento que obtiveram durante a aula teórica e ofereceram o melhor de suas habilidades e criatividade, abusando nas cores e materias que haviam para enfeitar a tela.

O trabalho, realizado em equipe, foi exposto em cada sala de aula. As telas representam as diferentes etnias que compõem a miscigenação do povo brasileiro (Figura 1).



Figura 1. Telas de Pluralidade Cultural elaboradas por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Escola Estadual Floriania Lopes, Dourados, MS, 2015.

Durante as aulas observamos que os alunos tiveram bastante dificuldade em trabalhar em equipe. Principalmente nas aulas de pintura, quando oferecemos materiais para o uso em conjunto, percebemos grande dificuldade na divisão dos materiais, pois cada grupo retinha os materiais para si. Por essa razão, a questão do respeito e cooperação surgiu como grande desafio para os alunos do mesmo grupo; alguns tomavam toda a parte do trabalho para realizarem sozinhos, desprezando a capacidade do colega, enquanto outros alunos se excluíam do trabalho, preferindo observar os demais executar a tarefa.

É importante destacar, entretanto, que durante o acompanhamento às atividades procuramos demonstrar a questão do respeito, da diferença, da comunicação e quando finalizaram as telas, enfatizamos a eles que o trabalho foi composto pela ideia e dedicação de cada um, e que sem a dedicação do grupo, a tela não apresentaria tanta riqueza de detalhes como pudemos contemplar no final término da atividade.

Essa atividade proporcionou excelentes resultados; os alunos puderam então compreender tanto a importância do trabalho em grupo quanto do respeitar as diferenças que cada integrante traz em si. A atividade foi realizada com muita cooperação, todos revezaram suas funções tendo êxito ao término. Foi a partir da pintura em tela que os alunos demonstraram todo conhecimento adquirido durante o módulo e, conseguiram registrar um período da nossa história e das características das etnias, com o uso de práticas artísticas.

REFERÊNCIAS

Bleger, José. **Temas de psicologia**: entrevista e grupos; tradução Rita Maria M. de Maraes ; revisão Luis Lorenzo Rivera. – 2ª ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural – Brasília : MEC/SEF, 1997. 52p

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro – A Formação e o Sentido do Brasil. Disponível em:<http://www.usp.br/cje/anexos/pierre/ribeiro_darcy_povo_brasileiro_formacao_e_o_senti_do_do_brasil.pdf> Acesso em: 15 de Junho de 2015.